

GERENCIAMENTO COSTEIRO EXECUTIVO

O caso de Angra dos Reis

SÉRGIO ROBERTO PEREIRA ANNIBAL

Professor

LÉLIO DE SOUZA

Capitão-de-Mar-e-Guerra (RRm)

Vivendo num País continental, com enorme infra-estrutura de comunicação, tanto radiotelevisiva como telefônica, cada vez mais os brasileiros acompanham os acontecimentos nacionais e internacionais, gerando, talvez, uma das culturas mais diversificadas do planeta, que busca valorizar e respeitar todas as vertentes do pensamento humano, sendo coerente com a base multiétnica de formação de nossa população.

**Essa trilogia –
ambiente – cultura –
tecnologia – poderá
gerar competitividade
eficaz em relação aos
países desenvolvidos**

Nesse ambiente, à parte de qualquer simpatia ou antipatia que tenhamos com a chamada globalização capitalista, somos um país jovem e fruto desse sistema, que tem suas raízes atlânticas baseadas no comércio euro-americano, do qual fazemos parte, apesar de com inserções relativamente pequenas, em razão de mecanismos protecionistas e centralizadores do hemisfério norte e por falta de melhor aproveitamento de nossas vantagens ambientais comparativas.

N.R.: Os autores, Professor Doutor Sérgio Roberto Pereira Annibal e Comandante Lélío de Souza, são especialistas em Gerenciamento Costeiro.

O presente ensaio foi apresentado na abertura do Fórum Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável Costeiro de Angra dos Reis, realizado naquela cidade no dia 26 de abril de 2002, patrocinado pela Prefeitura Municipal de Angra dos Reis e coordenado pela empresa ELFS Consultoria.

Portanto, a estratégia para o progresso nacional deveria incluir o melhor aproveitamento dessas vantagens ambientais comparativas, que podem ser potencializadas se integrarmos eficiência cultural com tecnologia especial.

Essa trilogia, ambiente-cultura-tecnologia, poderá gerar competitividade eficaz em relação aos países desenvolvidos.

Deste modo, a estratégia para tornar as bases comparativas competitivas depende do esforço inteligente de ampliarmos as relações sadias entre os administradores públicos e os empreendedores privados, visando a estabelecer **planos e programas captadores de investimentos de médio e longo prazo.**

Esses investimentos devem basear-se em **modelos industriais e comerciais inovadores**, visando à substituição do uso predatório da natureza por um uso sustentável, em busca de uma dinâmica em que haja ganhos crescentes em benefícios ecológicos e, conseqüentemente, econômicos.

Os modelos inovadores não são receitas preconcebidas e aplicáveis a qualquer lugar ou tempo, mas devem ser estabelecidos de forma localizada e coerente com as especificidades funcionais dos ecossistemas que integram cada espaço territorial.

A famosa frase "Vamos agir localmente, pensando de forma global" é o cerne das estratégias.

Do *Jornal do Brasil* de 13 de agosto de 2002, pág. C2

Projeto da Ilha Grande começa a sair do papel

Área turística ganha aterro e se livra de poluição

Parte dos projetos exigidos pelo Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado em janeiro para preservar a Ilha Grande, em Angra dos Reis, foi cumprida pela Prefeitura de Angra dentro do prazo estipulado. "Uma das nossas ações de extrema importância para a preservação e recuperação do meio ambiente é a transformação do Lixão do Ariró em aterro sanitário. O trabalho já apresentou resultados. O Rio Ariró não é mais contaminado pelo cho-

rume", comemorou o prefeito Fernando Jordão.

O TAC foi celebrado entre os ministérios públicos federal e estadual, Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema), Instituto Estadual de Florestas, Ibama e Universidade Estadual do Rio. "Entregamos os projetos antes de todos os outros órgãos", disse o prefeito.

Entre as exigências do termo para a Ilha Grande estão o saneamento das áreas de maior concentração populacional, a coleta, tratamento e destinação do lixo, remoção ou aproveitamento dos escombros do antigo presidio,

ordenação da ocupação imobiliária e elaboração de um Plano de Gestão Ambiental.

Para executar outros projetos que ficaram sob sua responsabilidade, a prefeitura aguarda a necessária aprovação da Feema e a liberação de uma verba de R\$ 1,5 milhão pelo Ministério do Meio Ambiente.

Na próxima semana, a promotora Madalena Junqueira Ayres, do 7º Centro Regional de Volta Redonda, irá apresentar um levantamento do TAC para saber se os outros órgãos envolvidos no termo cumpriram os prazos de apresentação dos projetos para proteger a Ilha Grande.

Projetos apresentados

PLANO DE INSTALAÇÃO DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO

Coleta, transporte e acondicionamento de lixo em 10 locais.

PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Deverá contemplar as diversas localidades em que existam depósitos irregulares de lixo com locais para destinação final no continente.

PLANO DE RECUPERAÇÃO DA ÁREA DEGRADADA

Relativo às áreas utilizadas como depósitos irregulares de resíduos sólidos.

LEVANTAMENTO DE IMÓVEIS

Relatório com a ocupação atual dos imóveis administrados pela prefeitura na Ilha Grande.

Sobre bases temporais e localizadas, devemos projetar as cadeias produtivas setoriais, verificar a pertinência dos procedimentos executados e ajustar metas em prol de melhor eficiência e qualidade.

Deve ser considerado que esta qualidade é fundamental para nos tornarmos efetivamente competitivos.

Em síntese, devemos identificar tanto as variáveis espaciais como as práticas setoriais projetadas sobre cada região, traçando as matrizes setoriais e definindo o Zoneamento Ecológico-Econômico, que é a base para o Gerenciamento Executivo (público & empresarial).

Nos espaços brasileiros, a ocupação do litoral marinho e ribeirinho é cada vez mais crescente, criando-se necessidades de metodologias adequadas de gerenciamento, sem o que não poderemos criar vantagens competitivas consistentes, inviabilizando o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região.

Nessa conjuntura, por exemplo, o Estado do Rio de Janeiro, incluído o litoral atlântico, com a maior densidade demográfica costeira do País, apresenta diversas possibilidades de desenvolvimento programado. Necessita, entretanto, de um gerenciamento integrado entre as ações governamentais e os setores empresariais relacionados.

É sempre bom lembrar que os 34 municípios componentes do litoral fluminense, com suas enormes diversidades, exigem ações municipais específicas.

O município de Angra dos Reis, em particular, componente central da costa sul estadual, tem suas atividades econômicas centradas nos recursos hidroflorestais e nos seus espaços marinhos privilegiados.

Potencializar esses recursos deve ser uma bandeira, tanto para o cidadão

angrense como para os brasileiros e os investidores em geral, usufruindo de forma não destrutiva do município.

Isso exige que haja uma estrutura bem planejada de gerenciamento costeiro.

Continuando a particularizar o assunto, Angra dos Reis agrega, ainda, um mosaico de espaços naturais, culturais e econômicos dos mais diversos:

- possui inúmeras unidades de conservação ambiental, que ocupam grande parte da superfície total terrestre;
- abriga diversos conjuntos de ecossistemas continentais e marinhos exuberantes.

Como exemplo, lembraremos as suas ilhas, praias, rios, florestas, baías e enseadas.

Estas áreas exercem um papel fundamental no desenvolvimento de atividades econômicas e culturais.

Para atingirmos esse desenvolvimento, há necessidade de um gerenciamento costeiro exequível, capaz de

gerar um desenvolvimento sustentável, proporcionando segurança para todos os investimentos no município.

Para que o processo de gerenciamento costeiro potencialize de forma sustentável as capacidades competitivas regionais, há a absoluta necessidade da elaboração de uma legislação específica, que agregue instrumentos diversos para sua implementação, tais como: diagnósticos integrados, zoneamento ecológico-econômico, capacidade de uso, parcerias, programas setoriais, sistemas de gerenciamento executivo (público e privado) e treinamento e divulgação.

O conjunto desses instrumentos necessita de grande interação com a população local e com os empreendedores, de modo a envolvê-los no processo de

Vamos agir localmente, pensando de forma global

conscientização sobre o ordenamento e o progresso planejados, garantindo maior segurança para os investimentos finan-

ceiros capazes de gerar empregos e melhoria da qualidade de vida em todo o município.

☞ CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:

<ADMINISTRAÇÃO> / Gerenciamento Costeiro; / Angra dos Reis; / Política para o meio ambiente;

**Qualquer atividade que fazemos
é grandiosa, desde que seja feita
com grandiosidade.**